



UNIVERSIDADE  
LUSÓFONA

## DESPACHO REITORAL Nº 67 /2023

### HOMOLOGAÇÃO DAS NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÉMICOS DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA

Considerando a integração da Universidade Lusófona do Porto na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, nos termos do Despacho n.º 11138/2022, de 7 de setembro, com a adoção da denominação de Universidade Lusófona;

Considerando a aprovação dos Estatutos da Universidade Lusófona, nos termos do Despacho n.º 13850/2022, de 28 de novembro;

Considerando as deliberações de 12 de julho, dos Conselhos Científico e Pedagógico da Universidade Lusófona.

#### Decido:

- 1.º - Homologar as Normas para a elaboração e apresentação de teses, dissertações e outros trabalhos académicos**, em anexo, nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 73.º dos Estatutos.
- 2.º - Este Despacho entra imediatamente em vigor e revoga o Despacho n.º 10/2019, de 19 de fevereiro, da Universidade Lusófona do Porto e o Despacho n.º 10/2021, de 05 de março da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.**

Universidade Lusófona, 14 de novembro de 2023

O Reitor

Prof. Doutor José Bragança de Miranda

**NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS  
TRABALHOS ACADÉMICOS**

Ficha Técnica

<b>Título</b>	NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TESES, DISSERTAÇÕES E OUTROS TRABALHOS ACADÉMICOS
<b>Instituição</b>	Universidade Lusófona
<b>Autoria</b>	Judite Primo; Diogo Mateus; Daniel Mineiro
<b>Versão</b>	v.7 (Substitui V6 de março de 21)
<b>Páginas</b>	50 pp.; inclui apêndice e anexos.
<b>Local</b>	Lisboa
<b>Data</b>	junho 2023

# Índice

<b>ÍNDICE</b> .....	<b>3</b>
<b>1. OBJETIVO</b> .....	<b>4</b>
1.1. TIPOLOGIA DE TRABALHOS .....	4
<b>2. ESTRUTURA DOS TRABALHOS</b> .....	<b>5</b>
2.1. ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS: .....	7
2.1.1. <i>Capa</i> .....	7
2.1.2. <i>Página de rosto</i> .....	9
2.1.3. <i>Epígrafe</i> .....	9
2.1.4. <i>Dedicatória</i> .....	9
2.1.5. <i>Agradecimentos</i> .....	10
2.1.6. <i>Resumo</i> .....	10
2.1.7. <i>Abreviaturas, siglas e símbolos</i> .....	10
2.1.8. <i>Índices</i> .....	10
2.1.9. <i>Desenvolvimento do trabalho (introdução, capítulos, conclusão)</i> .....	11
2.1.10. <i>Considerações relativas a citações, notas e legendas</i> .....	14
2.2. ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	16
2.2.1. <i>Bibliografia</i> .....	16
2.2.2. <i>Glossário</i> .....	16
2.2.3. <i>Índices remissivos</i> .....	16
2.2.4. <i>Apêndices e Anexos</i> .....	16
<b>3. FORMATOS E PROCEDIMENTOS DE ENTREGA</b> .....	<b>18</b>
3.1. ENTREGA DOS TRABALHOS .....	18
3.1.1. <i>Trabalhos sujeitos a prova pública</i> .....	19
3.2. IDENTIFICAÇÃO DOS FICHEIROS .....	19
3.3. ENCADERNAÇÃO (SÓ APLICÁVEL A DOUTORAMENTO, VERSÃO FINAL A ENTREGAR NA BN) .....	20
3.4. PROCESSAMENTO DE TEXTO .....	20
3.4.1. <i>Utilização de elementos auxiliares à escrita</i> .....	21
3.5. PAGINAÇÃO .....	21
3.5.1. <i>Paginação dos volumes</i> .....	21
3.5.2. <i>Paginação dos apêndices e dos anexos</i> .....	21
3.6. MARGENS .....	21
<b>ANEXOS</b> .....	<b>I</b>
<b>4. ANEXO 1 – CITAÇÕES PELA NORMA APA</b> .....	<b>II</b>
<b>5. ANEXO 2 – CITAÇÕES PELAS NP 405-3 E NP 405-4</b> .....	<b>XVII</b>

## Objetivo

As presentes normas destinam-se a ser observadas na elaboração e apresentação de trabalhos académicos no âmbito das atividades pedagógicas na Universidade Lusófona.

Pretende-se uma padronização básica para a apresentação dos trabalhos académicos, nomeadamente teses e dissertações, considerando ainda que, face às especificidades de cada área científica, possam existir complementos devidamente publicados e homologados nos termos regulamentares. Também o apoio e orientação dos docentes é essencial para o cumprimento das normas, nomeadamente da integridade e seriedade académica.

No que respeita ao grafismo, devem ser observadas as normas gráficas da Universidade, que aqui também se consideram.

### 1.1. Tipologia de trabalhos

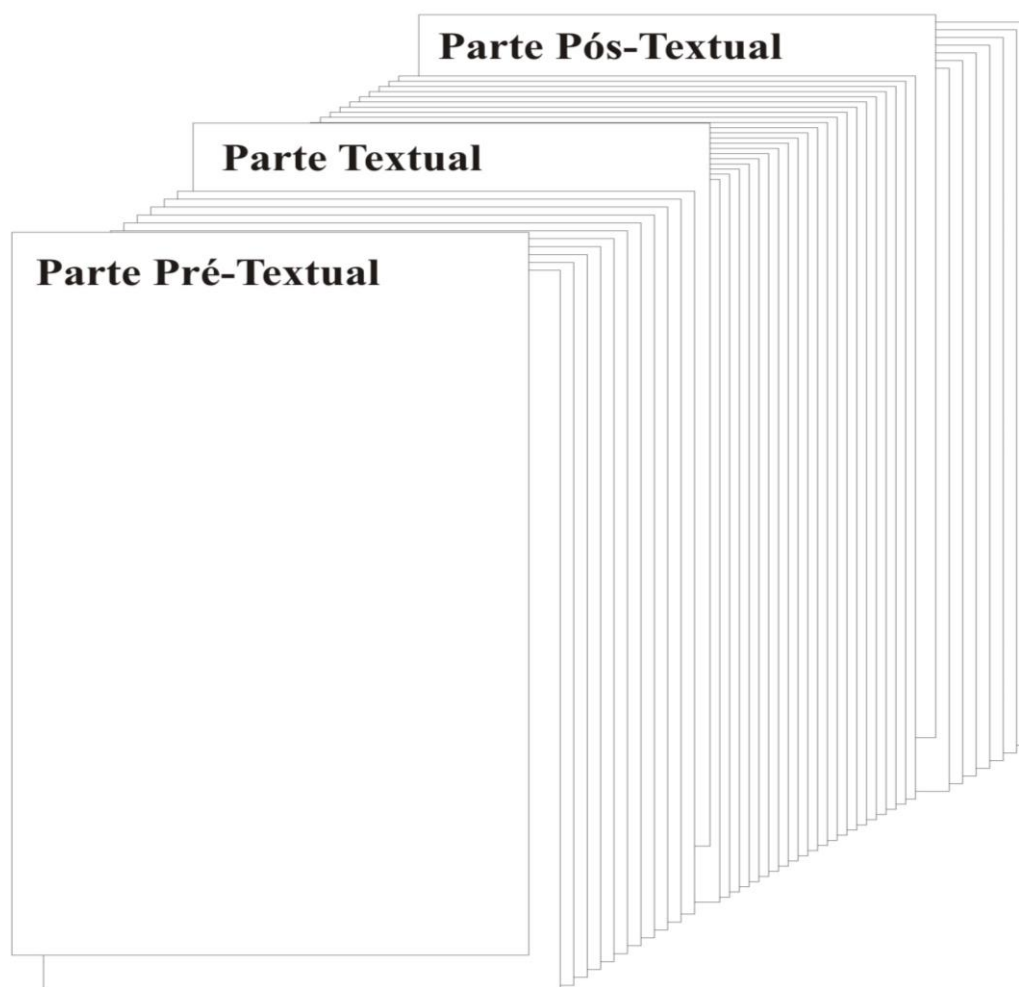
As normas devem ser utilizadas para a realização de qualquer trabalho académico, não obstante de, considerando especificidades, nem todos os elementos/procedimentos se aplicarem. Assim, importa enquadrar os tipos de trabalhos académicos mais comuns que devem estar sujeitos ao cumprimento das presentes normas.

Tipo		Descrição	Aplicação das Normas
Tese de Doutoramento		Trabalho original, especialmente elaborado para a obtenção do grau de doutor, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade	Obrigatória
Trabalho de Mestrado	Dissertação	Trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre possuindo natureza científica no ramo de conhecimento ou da especialidade.	
	Trabalho de Projeto	Trabalho original, de natureza mais processual, especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre possuindo uma natureza científica e prática no ramo de conhecimento ou da especialidade, obedecendo a normas próprias de cada mestrado.	
	Relatório de Estágio	Trabalho original e especialmente elaborado para a obtenção do grau de mestre discriminando a atividade desenvolvida em ambiente prático laboral contendo uma abordagem teórica, de natureza científica e obedecendo a normas próprias a cada mestrado.	
Trabalho de fim de curso		Trabalho realizado no âmbito dos ciclos de estudos que obedecem a critérios específicos regulados no âmbito dos cursos ou das unidades curriculares.	Com adaptações se necessário
Relatório de atividades (inclui estágios)			
Outros trabalhos, nomeadamente no âmbito das u.c..			

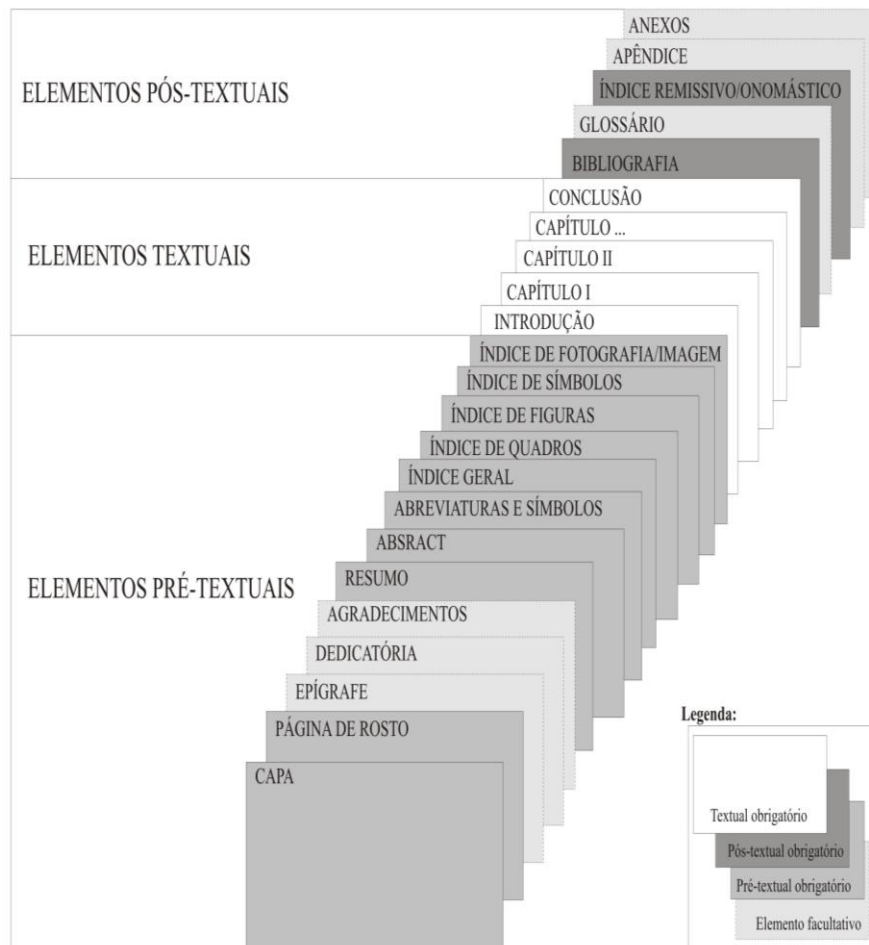
## 2. Estrutura dos trabalhos

Os trabalhos, enquanto trabalho científico e académico, devem conter 3 partes distintas: a pré-textual, a textual e a pós textual:

- A parte pré-textual deverá conter todos os elementos que antecedem o corpo de texto nomeadamente: capa, página de rosto, epígrafe, dedicatórias, agradecimentos, resumo, abreviaturas e símbolos e índices.
- A parte textual deverá ser organizada em diferentes secções, dependendo da natureza do trabalho, organizada em: introdução, capítulos/secções/ partes e conclusão.
- A parte pós-textual deverá conter todos os elementos posteriores à parte textual como: bibliografia e, caso existam, glossário, índice remissivo ou onomástico, apêndices e anexos.



**Figura 1** - Elementos constituintes dos trabalhos



**Figura 2 - Elementos constituintes do trabalho (detalhe)**

### 2.1. Elementos pré-textuais:

Os elementos pré-textuais correspondem às páginas prefaciais dos documentos que antecedem o texto do trabalho. No caso de esta apresentar mais do que um volume cada um deverá conter página de rosto igual à do primeiro volume.

#### 2.1.1. Capa

A capa da tese/dissertação deve reproduzir os elementos essenciais que identificam a tese/dissertação assim, a capa de cada volume do trabalho, deverá conter as seguintes indicações (cf. Figura 3):

- Instituição - Universidade Lusófona (podendo ser colocado logótipo), com indicação do Centro Universitário, Unidade Orgânica e nome do Curso;
- Título do trabalho e eventual subtítulo;
- N.º do volume, se aplicável;

- Texto informativo (para teses e dissertações) que indique o âmbito do trabalho e os responsáveis pela orientação (orientadores), sugerindo-se o seguinte texto:

*Tese de Doutoramento apresentada a provas públicas para a obtenção do grau de doutor em ....., em ....., orientada .... (nome dos orientadores com título académico [Professor/a Doutor/a...])*

*Dissertação de Mestrado apresentada a provas públicas para a obtenção do grau de mestre em ....., orientada .... (nome dos orientadores com título académico [Professor/a Doutor/a...])*

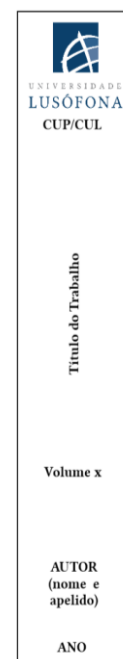
- Nome completo do autor, ou autores;
- Ano de apresentação.

No caso de trabalhos impressos, nomeadamente no que respeita à entrega final de um exemplar em papel da tese de doutoramento, inclui-se na lombada:

- Autoria, indicando o primeiro e último nome;
- O título da tese (Horizontal);
- Logótipo da instituição, com indicação do centro universitário (abreviado CUL ou CUP), Unidade Orgânica (sigla);
- Autor;
- Ano de apresentação da tese;
- O número do volume (se aplicável).



Capa



Lombada



**Figura 3** - Exemplo de capa (Modelo Ms®Word disponível na página da instituição) e de lombada

### 2.1.2. Página de rosto

A página de rosto deverá repetir a informação da capa e:

- No caso de entrega para prova de defesa pública, indicar após o título (linha abaixo) “**VERSÃO PARA DEFESA**”;
- No caso de ser a entrega final (tanto digital como em papel no caso de doutoramento), deve conter: “**VERSÃO FINAL**” e incluir:

Tese<sup>1</sup> defendida em provas públicas na Universidade Lusófona, Centro Universitário de ... no dia XX/ XX XXXX), perante o júri, nomeado pelo Despacho de Nomeação n.º: XX/XXX, de XX de XXXX, com a seguinte composição:

Presidente: Prof. Doutor xxxx

Vogais: Prof. Doutor xxxx (Instituição) – indicação se é arguente;

...

Orientador: Prof. Doutor xxxx

(**NOTA:** apenas o orientador que pertence ao júri, devendo ser mencionados outros orientadores, mas como não integrantes do júri, acrescentando uma linha informando essa situação, p.e.: Este trabalho também foi orientado por XXXXX).

No caso do trabalho possuir mais do que um volume a página de rosto é igual em todos os volumes e, em cada um, apresentar a respetiva numeração.

### 2.1.3. Epígrafe

A epígrafe, a existir, deve figurar em página própria, imediatamente a seguir à folha de rosto. Deve conter o(s) pensamento(s) ou frase(s) pertinente(s) servindo como abertura do trabalho e/ou das partes/capítulos. Deve ser transcrita sem aspas, com espaçamento entre linhas de 1,5cm, em fonte diferente (tamanho e estilo) do utilizado no corpo de texto, alinhado entre margens e com avanço de 7,0 cm.

### 2.1.4. Dedicatória

A dedicatória é um elemento opcional, no qual o candidato presta uma homenagem ou dedica o trabalho a alguém. A existir, a dedicatória deve figurar em página própria, (na página seguinte a epígrafe, caso exista, ou imediatamente a seguir à página de rosto

---

<sup>1</sup> No caso de Mestrado deve colocar-se, Dissertação, Trabalho de Projeto ou Relatório de Estágio.

### 2.1.5. Agradecimentos

Os agradecimentos, sendo um elemento opcional, no qual o candidato deverá registar o reconhecimento às pessoas e/ou instituições que contribuíram de forma relevante para a elaboração do trabalho. A existirem, devem ser incluídos a seguir à folha de rosto e depois das dedicatórias, se as houver.

### 2.1.6. Resumo

O resumo deverá ser uma versão concisa e direta (precisa) do texto destacando os aspetos de maior importância e permitindo que qualquer leitor conheça o essencial do conteúdo do documento original sem precisar recorrer ao texto. Poderá servir como instrumento de divulgação da tese/dissertação através da sua reprodução em periódicos especializados em resumos e indexação em bases de dados especializadas de âmbito nacional e/ou internacional.

Deverá ser apresentado em português e inglês, não devendo exceder 200 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português a que se segue o texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado também noutra(s) idioma(s), logo após o texto em inglês. Deve ser conferido se existem especificidades relativamente à apresentação do resumo noutras línguas.

No final do resumo devem constar até 5 palavras-chave, nos idiomas utilizados.

O resumo deverá ser incluído imediatamente depois da página de rosto e, a existirem, após as páginas de dedicatórias e agradecimentos (cf. Figura 2)

### 2.1.7. Abreviaturas, siglas e símbolos

Deverá ser elaborada uma lista contendo a totalidade das abreviaturas, siglas e símbolos, utilizados na tese/dissertação, com o seu significado, que deverá ser inserida logo após o resumo e antecedendo os índices.

### 2.1.8. Índices

Os trabalhos devem apresentar índices que permitam a localização dos temas e títulos, quadros, figuras, imagens, e demais elementos considerados relevantes, no corpo do texto. Os índices são apresentados após o resumo e, a existirem, após as listas de abreviatura e símbolos.

O índice, sendo uma apresentação global do trabalho, deve apresentar títulos transcritos como aparecem no interior do trabalho e numerar todos os capítulos e subcapítulos, com

exceção da Introdução, Conclusão e Bibliografia, indicando em todas as entradas o número da página em que se localizam.

A Ordem de apresentação dos índices deve ser:

- Índice geral
- Índice de quadros, gráficos, figuras e fotografias
- Índices remissivos (onomástico ou de nomes, assuntos ou temas), que devem ser colocados no final do volume principal do trabalho.

#### 2.1.8.1. *Índice geral*

No índice geral deverá constar os títulos e subtítulos dos Capítulos/Partes/Secções constituintes do trabalho e a indicação da página onde se encontram.

Caso o trabalho seja apresentado em mais do que um volume, o índice é único e apresentado em todos os volumes. Elementos textuais

Os elementos textuais constituem-se da parte do trabalho onde o tema/assunto é apresentado e desenvolvido. A apresentação do texto poderá ser organizada em partes, secções ou capítulos, com ou sem subdivisões, mas para que contribuam para maior clareza na tese/dissertação do assunto. Quando estruturado em secções ou em capítulos, recomenda-se a utilização da numeração romana progressiva, objetivando a sua indicação e acesso célere.

Enquanto trabalho científico, a organização das partes textuais devem obedecer a uma sequência de Introdução, Capítulos/Parte /Secções (Desenvolvimento) e Conclusão. Nos casos de trabalhos de projeto e relatórios de estágio a organização do trabalho deverá obedecer a uma sequência de Introdução, Capítulos/Parte/Secções (incluindo os enquadramentos teóricos e o desenvolvimento do trabalho/estágio) e Conclusão.

#### 2.1.9. Desenvolvimento do trabalho (introdução, capítulos, conclusão)

A organização do trabalho e os conteúdos a incluir em cada parte textual, da introdução à conclusão, devem ser ajustados à natureza e especificidade próprias e, por isso, estudante e orientadores devem acordar especificamente nestes pontos. A existência de Introdução e conclusão é obrigatória e o número de capítulo depende de cada situação. Nos pontos seguintes, relativos à introdução, capítulos e conclusão, são dadas as linhas orientadoras, não substituindo o papel dos orientadores na definição concreta de conteúdos.

### 2.1.9.1. Introdução

Na Introdução deverá ser relevada a atualidade e pertinência científica do tema da tese/dissertação, incluindo sua justificação, objetivos orientadores e metodologia de trabalho selecionada. A questão orientadora deverá ser explicitada e situada no contexto dos estudos já realizados sobre os assuntos, discutindo e revisando a bibliografia de forma a evidenciar as investigações sobre o assunto, as razões da investigação e o estado atual dos conhecimentos sobre o assunto. Na revisão da literatura deverá focar apenas aspetos metodológicos relevantes e as principais conclusões desses estudos.

A introdução deve responder as seguintes questões<sup>2</sup>:

- O que vai ser estudado?
- Qual a relevância do estudo (interesse que tem para a investigação de determinado problema; em que medida o estudo irá contribuir de forma significativa para o conhecimento na área?)
- A que questões se pretende dar resposta?
- Como é que o(s) objetivo(s) ou hipótese(s) estão relacionados com o problema em estudo?
- Quais as implicações teóricas do estudo e como este se relaciona com os trabalhos anteriores na mesma área?
- Quais foram as hipóteses teóricas testadas e como foram realizadas?

As respostas a estas questões deverão ser feitas de forma integrada ao longo da introdução, devendo seguir uma estrutura suportada em:

- Objeto de estudo;
- A problemática;
- Fontes e referências teóricas;
- Metodologia de investigação;
- Razões da escolha do tema;
- Percorso expositivo/organização do trabalho;

Nos casos de trabalhos de projeto e estágio os elementos descritos anteriormente devem ser adaptados à natureza do trabalho nomeadamente:

Estágios:

- Descrição da/s tarefa/s a desenvolver (programa de estágio);

---

<sup>2</sup> Estas especificidades devem ser observadas no âmbito de teses e dissertações e com as devidas adaptações a outros trabalhos.

- Objetivos a alcançar com o estágio (Metas/propósitos);
- Relação das tarefas com a formação e futura profissão;
- Enquadramento/descrição da instituição acolhedora (e justificação para o cumprimento dos objetivos definidos);
- Justificação da escolha do local de estágio.

#### Trabalhos de Projeto

- O que vai ser realizado e seu enquadramento com o mestrado;
- Plano de trabalho;
- Objetivos a alcançar;
- Fontes de referência teórica para a elaboração do projeto;
- Justificação da escolha do projeto.

Seguidamente, deve ser apresentada a estrutura do trabalho, complementada com uma súmula dos capítulos.

Na parte final, deve ainda ser indicada a norma utilizada para citações e referenciação bibliográfica, recomendando-se a adoção da Norma APA.

A Introdução deve ser apresentada após os índices obrigatórios e preceder o primeiro capítulo.

#### *2.1.9.2. Apresentação de Capítulos*

Os Capítulos são organizados e numerados, devendo a indicação do seu número e título ser apresentado em página separada. Nos casos em que o trabalho seja apresentado impresso nos dois lados (frente e verso) o Título do capítulo deve ser imposto numa folha par. A apresentação da parte textual (capítulos/partes), sendo a parte principal do trabalho, deve conter a exposição ordenada e pormenorizada do assunto.

#### *2.1.9.3. Conclusão*

A conclusão da tese/dissertação deve ser apresentada após o último capítulo e preceder a bibliografia. Na conclusão deve-se retomar o problema inicial abordado na Introdução e revelar as principais contribuições da investigação, a consistência das metodologias utilizadas e os resultados da investigação, avaliando em que aspetos os objetivos do trabalho são confirmados ou infirmados. Para além de relevar os aspetos mais marcantes da sua pesquisa, o autor deve identificar as novas pistas de investigação suscitadas pela sua dissertação/tese.

A conclusão deverá ser um texto sintético e de reflexão final do(s) tema(s) abordado(s).

## 2.1.10. Considerações relativas a citações, notas e legendas

### 2.1.10.1. *Citações*

As citações são informações retiradas de outras obras e/ou autores, podendo ser apresentadas de forma direta ou indireta: as citações diretas são aquelas em que o texto é transcrito exatamente como aquele que figura no texto original, devendo ser devidamente referenciadas de acordo com as normas adotadas; as citações indiretas são aquelas em que a ideia do autor original é apresentada, e não transcrita, com redação pessoal, também aqui deve-se referenciar a fonte de acordo com as normas adotadas. A utilização das aspas (“...” ) está restrita a citações diretas.

Todas as citações, diretas ou indiretas, deverão incluir a referência do último nome do autor e o ano da publicação. As citações diretas devem ainda incluir o número da página. Caso o autor do texto seja uma instituição ou nação é essa a indicação que deve constar.

Conforme disposto no ponto 2.6. as citações diretas, quando com mais de 40 palavras, são destacadas do texto, reduzindo-se o tamanho da letra, o espaçamento entre parágrafos e aplicando-se um afastamento às margens de 5cm no lado da lombada e de 3cm do lado direito, conforme o seguinte exemplo:

“De minha parte, devo dizer que falo de um território híbrido e sempre híbrido. Falo de um lugar ou de um caldeirão onde se misturam ciência, arte, poesia, tecnologia, filosofia e um tanto de dança e mais um tanto de um tempero considerado exótico.” (Chagas, 2007, p 20)

A citação direta com menos de 40 palavras é feita no seguimento do texto, colocando entre aspas o texto citado, conforme se pode verificar no seguinte exemplo:

Conforme afirma Chagas a “formação de cientistas e a produção científica, sobretudo na segunda metade do século XIX, tinham nos museus um dos seus principais pontos de apoio.” (Chagas, 2007; p.12)

### 2.1.10.2. *Citações indiretas*

Embora se devam evitar as citações indiretas, aquelas que são recolhidas em fontes não originais, por vezes é necessário efetuar uma citação retirada de uma terceira fonte, nesses casos deve ser efetuada uma chamada a rodapé onde se coloca a informação da fonte original e da fonte citada, como o seguinte exemplo:

...conforme António Ferro<sup>1</sup> afirma “... citação...” (Heloísa, 1994, p.122)

em rodapé surgirá:

- <sup>1</sup> Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa: SNI in Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra. P.122.

Na bibliografia surge apenas a fonte consultada:

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Minerva História. Coimbra

Deve ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, recomendando-se a utilização da norma da *American Psychological Association* (APA), 2001, método (Autor, data, página) ou a NP405.

A norma adotada deve ser referenciada na descrição da metodologia da tese/dissertação.

A bibliografia deve ser apresentada por ordem alfabética e, em seguida, por data de publicação (do mais recente para o mais antigo)

#### 2.1.10.3. Notas

As notas, num trabalho académico, são indicações ou aditamento ao texto feitos pelo(a) autor(a), tradutor(a) ou editor(a). As notas são de dois tipos: notas de conteúdo (servem para fazer comentários e explicitar elementos do texto) e notas de referência (servem para indicar a fonte consultada). Todas as obras citadas em rodapé deverão constar também da bibliografia final.

As notas, a existirem, devem ser apresentadas no rodapé das páginas em que são mencionadas, devidamente numeradas.

#### 2.1.10.4. Figuras, imagens, gráficos e quadros

Todas as figuras, imagens, gráficos e quadros devem ser numerados, devidamente legendados e referenciada a fonte. As figuras, imagens, gráficos e quadros constituirão sequências numéricas distintas.

As fotografias, a existir, devem ser consideradas figuras pelo que devem apresentar uma legenda indicativa, para além da fonte, e data alusiva.

Os mapas, cartas e demais elementos de representação geográfica devem, preferencialmente, ser orientados a norte e sempre com a indicação do sentido deste ponto cardeal. Devem ainda apresentar informação relativa à escala de representação.

Os gráficos e quadros, para além dos elementos referidos, devem ainda apresentar um título que permita a sua correta identificação.

A apresentação de gráficos obriga a apresentação de quadro com os dados constantes.

## 2.2. Elementos Pós-Textuais

Os elementos pós-textuais integram as partes complementares do texto com o propósito de documentar, esclarecer, confirmar as ideias ou ilustrar os dados apresentados ao longo da tese/dissertação. Enquanto trabalho científico, a organização das partes pós-textuais devem obedecer a uma sequência de referências bibliográficas, glossário, índices remissivos ou onomásticos e, apêndices/anexos.

### 2.2.1. Bibliografia

A bibliografia deverá ser inserida após a última página da conclusão devendo estar devidamente organizada. A bibliografia divide-se em: Bibliografia citada e Bibliografia de referência das diferentes áreas abordadas na tese/dissertação.

Deverá ser utilizada uma norma reconhecida pela comunidade científica portuguesa e/ou internacional, mas recomenda-se a utilização das normas da American Psychological Association (APA) ou NP 405.

A norma adotada deve ser referenciada na descrição da metodologia do trabalho.

### 2.2.2. Glossário

O Glossário corresponde à explicação dos termos técnicos, verbetes ou expressões que constem do texto, estando organizado alfabeticamente.

### 2.2.3. Índices remissivos

Correspondem aos índices que permitem a localização específica de termos, nomes (onomásticos), acontecimentos, assuntos (...) contidos no texto. O índice remissivo deve ser ordenado alfabeticamente indicando a localização no corpo do trabalho (número de página).

### 2.2.4. Apêndices e Anexos

Os apêndices e anexos devem estar localizados a seguir ao índice remissivo. Os apêndices e anexos devem apresentar documentos, materiais e/ou outras informações complementares ao texto e que não se adequam ao corpo do trabalho. Devem ser incluídos somente quando imprescindível à compreensão de temas e/ou assuntos tratados na tese/dissertação. Os apêndices e anexos devem ser devidamente identificados, numerados e ordenados sequencialmente podendo constituir volumes independentes. Se estes documentos se apresentarem em ficheiro separado, devem seguir o definido no ponto 2.2 relativamente ao nome.



- **Apêndices:** Englobam materiais elaborados pelo autor(a) tais como gráficos, quadros, tabelas, traduções, organogramas e esquemas que prestem informação relevante para a compreensão do trabalho. Só devem figurar nos apêndices as informações previamente referenciadas no texto. As informações são total ou parcialmente da responsabilidade do autor.
- **Anexos:** Englobam documentos, que não sendo elaborados pelo autor, serviram de base para a construção do estudo, ou facilitam a compreensão da tese/dissertação. Só devem figurar nos anexos documentos e/ou materiais previamente referenciados no corpo do trabalho. Todos os documentos devem estar em formato digital.

### 3. Formatos e procedimentos de entrega

A entrega de trabalhos é efetuada através da plataforma LMS da instituição (Moodle) ou por outro sistema definido para tal. As regras mais específicas relacionadas com a entrega de trabalhos, e nomeadamente as necessárias adaptações à natureza dos trabalhos, devem estar definidas em regulamentação própria aos ciclos de estudo ou unidades orgânicas, e nas Fichas de Unidade Curricular. Nos termos regulamentares, a entrega de trabalhos é efetuada em formato digital, com a exceção de um exemplar final da tese de doutoramento que deve ser efetuado em formato físico para entrega na Biblioteca Nacional conforme dispõe a legislação.

#### 3.1. Entrega dos trabalhos

Os trabalhos são apresentados em formato digital, preferencialmente não editável, mas com possibilidade de ser impresso (recomenda-se o formato PDF - Portable Document Format), seguindo o estabelecido nos regulamentos aplicáveis.

**A entrega** da dissertação, trabalho de projeto, relatório de estágio, trabalho no âmbito de júris prévios de doutoramento e tese, previstas no Regulamento Pedagógico da ULHT, **é obrigatoriamente concretizada por intermédio da submissão de acordo com as regras estabelecidas**, recomenda-se a verificação dos procedimentos junto dos Serviços de Apoio Técnico-Administrativo de cada curso.

**A entrega** de outros trabalhos académicos é efetuada por submissão na plataforma LMS em uso (Moodle) na instituição.

Não obstante à recomendação de que o ficheiro seja em formato PDF, podem ainda ser carregados ficheiros noutros formatos, devendo ser garantida a possibilidade de leitura e impressão. Podem ainda integrar ficheiros em formato específicos de acordo com a natureza dos trabalhos apresentados.

**Os trabalhos submetidos são sujeitos a uma verificação similaridades *Simcheck* da *Turnitin*, ou outro com as mesmas funções.** Recomenda-se aos docentes que permitam aos estudantes o acesso aos relatórios de similitude, garantindo acompanhamento, e como garantia de informação e pedagogia face ao cumprimento das normas de integridade e seriedade académica.

### 3.1.1. Trabalhos sujeitos a prova pública

No caso de trabalhos a serem presentes a defesa pública (mestrado ou doutoramento), a versão a entregar para defesa pública deve conter, na capa e folha de rosto, a menção “versão provisória para defesa pública” (cf. 2.1.1 ).

**Após defesa**, e no cumprimento da regulamentação vigente, deve ser entregue a versão final em formato digital. A versão final deve considerar as eventuais alterações indicadas pelo júri, colocando, na folha de rosto, a seguinte informação (cf. 2.1.2):

Tese<sup>3</sup> defendida em provas públicas na Universidade Lusófona, Centro Universitário de ... no dia XX/ XX XXXX), perante o júri, nomeado pelo Despacho de Nomeação n.º: XX/XXX, de XX de XXXX, com a seguinte composição:

Presidente: Prof. Doutor xxxx

Vogais: Prof. Doutor xxxx (Instituição) – indicação se é arguente;

...

Orientador: Prof. Doutor xxxx (apenas o orientador que pertence ao júri, devendo ser mencionados outros orientadores, mas como não integrantes do júri, acrescentando uma linha informando essa situação, p.e.: Este trabalho também foi orientado por XXXXX.)

Após aprovação do candidato na prova pública de defesa da tese, fica o novo doutor obrigado à entrega de **um exemplar em papel** (para efeitos de depósito na Biblioteca Nacional). **As versões finais** de tese ou dissertação, trabalho de projeto ou relatório de estágio **são entregues**, nos termos regulamentares, **em formato digital** com as eventuais alterações propostas pelo júri.

A versão final dos trabalhos, em doutoramento ou mestrado, é entregue seguindo o definido no Regulamento Pedagógico e demais procedimentos definidos devendo ser consultados os Serviços de Apoio Técnico Administrativo (SATA) do respetivo ciclo de estudos para aferir eventuais especificidades, nomeadamente o preenchimento de requisitos de entrega e disponibilização para repositório.

### 3.2. **Identificação dos ficheiros**

Sendo o trabalho submetido em formato digital, preferencialmente em ficheiro único, é importante garantir que **o nome do ficheiro permite a identificação do trabalho assegurando a utilização de caracteres que não coloquem em causa a integridade e possibilidade de abertura do ficheiro** (número de caracteres, caracteres especiais, etc.). As versões que não forem finais (mestrado e doutoramento), devem, no nome do ficheiro, colocar referência a esse facto. O ficheiro final, após defesa deve incluir essa referência.

---

<sup>3</sup> No caso de Mestrado deve colocar-se, Dissertação, Trabalho de Projeto ou Relatório de Estágio.

Na eventualidade do ficheiro superar os 20MB, deve o trabalho ser dividido coerentemente, assegurando uma dimensão por ficheiro igual ou inferior a esse valor. Nestes casos o nome do ficheiro deve incluir referência ao n.º do ficheiro e número total de ficheiros, por exemplo, para três ficheiros, xpto1\_3.pdf.

### 3.3. Encadernação (só aplicável a doutoramento, versão final a entregar na BN)

Da versão final da tese deve ser entregue um exemplar impresso em papel, com formato normalizado A4 (210 cm x 297 cm), de cor branca, gramagem igual ou superior a 80g/m<sup>2</sup>, encadernado a quente com capa branca plastificada, podendo ser capa dura, seguindo as normas gráficas da ULHT.

### 3.4. Processamento de texto

O texto deverá ser apresentado em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, ou *Arial*, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 e o texto alinhado nas duas margens (justificado) com avanço de 1,5cm na primeira linha do parágrafo. (cf. Apêndice IX)

Em citações longas (superior a 40 palavras), nas notas de rodapé e em figuras e quadros (legenda, fontes e outras informações) deverá ser utilizado um tamanho de letra inferior e espaçamento simples (espaçamento 1,0)

Títulos e subtítulos: Nestes casos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, mantendo a fonte utilizada, aumentando o tamanho de texto e/ou colocando em negrito.

Cabeçalho e Rodapé: Nestes casos deve ser mantida a fonte (tamanho 10 quando *Times New Roman* e 9 quando *Arial*, e reduzido para 1,0 o espaçamento entre linhas.

Tipo de letra Times new roman (tamanho)	Tipo de letra Arial (tamanho)
12	11
<b>18</b>	<b>17</b>
<b>16</b>	<b>15</b>
14	13
10	9
9	8

**Tabela 1** - Tabela de conversão entre o tamanho de letra nos tipos *Times New Roman* e *Arial*

### 3.4.1. Utilização de elementos auxiliares à escrita

#### 3.4.1.1. *Aspas*

As aspas, "...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações, conforme disposto no ponto 3.2.2.1. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente ou estrangeira devem ser utilizados os símbolos «...» ou '...'.

#### 3.4.1.2. *Parêntesis*

O parêntesis é utilizado apenas para referência da bibliografia consultada conforme disposto nas presentes normas.

### **3.5. Paginação**

Todas as páginas da tese/dissertação/trabalho de projeto ou relatório de estágio deverão ser numeradas com algarismos árabes, a partir da página de rosto.

#### 3.5.1. Paginação dos volumes

No caso da existência mais do que um volume, cada volume reinicia a numeração das páginas.

#### 3.5.2. Paginação dos apêndices e dos anexos

A paginação dos apêndices e dos anexos deve ser iniciada em numeração romana, independentemente de se apresentar em volume(s) à parte, reiniciando a numeração.

### **3.6. Margens**

O corpo de texto deverá ser apresentado com a seguinte configuração:

Lado da lombada: Margem de 3cm.

Lado direito: Margem de 2cm

Superior: Margem de 2,8cm

Inferior: Margem de 2,5cm

No caso de existirem páginas apresentadas na horizontal, o corpo de texto deverá ser apresentado com as seguintes configurações:

Lado da lombada (margem superior): Margem de 3cm

Lado direito: Margem de 2,5cm

Lado esquerdo: Margem de 2,8cm

Lado inferior: 2cm





UNIVERSIDADE  
**LUSÓFONA**

## **ANEXOS**

### **ANEXO 1**

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA (v.2007).

### **ANEXO 2**

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP 405-4

## 4. Anexo 1 – citações pela norma APA

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma APA (**com referência à versão de 2001**).

Elaborado por Judite Primo & Diogo Mateus

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo a norma APA<sup>4</sup>.

Livros:

1 ou 2 autores:

**Todas as Citações:** (Marques & Moreira, 1999)

Referência Bibliográfica:

Marques, M., & Moreira, J. (1999). *Identidade cultural*. Lisboa: Saraiva.

3 a 5 autores:

Citar o(s) nome(s) de todos os autores na primeira vez e nas subsequentes usar apenas nome do primeiro autor seguido de *et al.*:

**1ª citação:** (Fernandes, Gonçalves & Moreira, 1995, p.14)

**Citações Subsequentes:** (Fernandes et. al., 1995, p. 14)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M., Gonçalves, P. & Moreira, R. (1995). *As fórmulas da investigação em Ciências Sociais*. Porto: Imprensa Universitária do Porto.

6 ou mais autores:

Use o nome do primeiro autor em todas as citações seguido da referência et al.:

**6 autores: Citação:** (Marques et al., 2001)

**7 autores: Citação:** (Mattos et al., 2000)

**Referência Bibliográfica:** (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (2000). *A invenção das tradições celtas* (2ª ed., Vol. 4-6). Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

---

<sup>4</sup> Para informações mais detalhadas consultar o manual APA versão 2001 (American Psychiatric Association (2001). *Manual de estilo de publicaciones de la APA*. (2ª ed.) Editorial El Manual Moderno. Mexico).



## Duas publicações do mesmo autor no mesmo ano

**Citação livro 1** (G. T. Marques, 2004b)

**Citação livro 2** (G. T. Marques, 2004a)

**Nota:** Se o mesmo autor possuir mais do que uma publicação no mesmo ano deve colocar-se, após o ano, uma letra (a, b, c, ...) que permite diferenciar as obras do autor no mesmo ano. A referência a e b corresponde à ordem alfabética do título.

### Referência

Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1st ed.). Lisboa: Universidade Camões.

Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.

### Ou ainda:

**Citação indireta:** (Marques, 2000a) e (Marques, 2000b)

Referência bibliográfica:

Marques, G. T. (2000 a), Metodologia para a elaboração de trabalhos em urbanismo, edições do Mundo, Lisboa.

Marques, G. T., (2000 b), O trabalho em urbanismo In Revista Malha Urbana, 1, pp. 123-137, Lisboa.

**Citação direta:** (Choya, 1998/1965, p.154)

Referência:

Choya, F. (1998). O urbanismo: Utopias e realidades, uma antologia (5ª ed.). São Paulo: Perspetiva. (Trabalho original publicado em 1965)

## Capítulo em Livro

**Citação Indireta:** (Fisga, 2007)

### Referência

Fisga, A. N. (2007). Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1st ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.

Forma Básica: Apenas 1 autor:

**Citações Direta:** (Fernandes, 1997, p. 45)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M. (1997). *O papel das mulheres no século XIX*. (2ª ed., Vols. 2-5). Lisboa: Saraiva.

## Capítulo em livro com 6 ou mais autores

**Citação** (Jordão et al., 2007)

**Nota:** A citação segue a norma geral quando são menos autores.

**Referência**

Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V, Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Series Ed.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.

**Publicação cuja edição é em ano diferente da publicação original.**

**1ª Citação** (Silva, Marques, Caetano, & Peixe, 1997/2004)

**2ª Citação e seguintes** (Silva et al., 1997/2004)

**Nota:** Quando o número de autores varia (para mais ou menos) deve seguir-se a norma definida com a indicação da data de publicação original na citação (Original/Consultada). Quando o trabalho foi publicado originalmente (na mesma língua ou noutra) em anos anteriores (tratando-se de uma reedição ou publicação em outra língua) deve indicar-se também o ano da publicação original

**Referência**

Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2nd ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997)

Editor em lugar de Autor:

**Todas as citações:** (Martins & Marques, 2004, p, 98)

Referência Bibliográfica:

Martins, A. B. & Marques; M. (Eds.). (2004). *A ecomuseologia na sociedade global*. (G. T. Rocha.: Trad., 2ª ed., Vol. 3). Lisboa: Edições Universitárias Lusófona.

Quando o autor é uma instituição:

**1ª citação:** (American Psychiatric Association [APA], 1990, p. 67);

Citações Subsequentes: (APA, 1990, p. 89)

Referência Bibliográfica:

American Psychiatric Association. (1990). *Diagnostic and statistical manual of mental disorders* (3ª ed.). Washington, DC: Autor

**Nota:** A referência «Autor» deverá ser apenas usada para as publicações em que o autor e a editora são idênticos.

Capítulo ou secção num livro (on-line e impresso)

On-line:

**1ª citação:** (Martins & Espada, 2003, p. 246)

**Citações Subsequentes:** (Martins & Espada, 2003, p. 248)

Referência Bibliográfica:

On-line:

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178). Retirado: janeiro, 15, 2006, de [http:// www.urbanismo-portugal.net/uurope/historia/secçao12/178htm](http://www.urbanismo-portugal.net/uurope/historia/secçao12/178htm)

Impresso:

Martins, J.D., & Espada, F. Z. (2003). *A historia urbana como base para a socialização*. In.: Marques, M., & Deltas, K.L. (Coord.) *Urbanismo e civilização*. (17ª ed., sec. 12, cap. 178, pp. 230-255). Lisboa: Edições Lusófona.

Capítulo ou secção num livro (reeditado ou reimpresso)

**Citação:** (Borboletas, 1956/2006, p. 56)

Referência Bibliográfica:

Borboletas, A. (2006). *Psiquiatria Clínica*. In.: H. I. Sadock & A. A. Robalo (Eds.) *Cuidados Paliativos na Psiquiatria*. (A. R. Moucas & J. P. Santos, Trad., 5ª ed., 2ª reimpressão, pp. 1739-1759) Lisboa: Saraiva. (Publicação original 1956)

**Citação:** (Montez, 1856/1917, p. 56)

Referência Bibliográfica:

Montez, K. (1917). *Memorias do social*. (R. A. Butterfly & V. P. Boudog.: Trad.). Lisboa: Salvaterra. (Publicação Original 1856).

Livro no Prelo:

3 a 6 Autores:

**1ª Citação:** (Matias, Bruno, Choupana, Router, Costa, 2006, p. 78)

**Citações Subsequente:** (Matias, et. al., 2006, p. 98)

**Referência Bibliográfica:** (referenciam-se todos os autores)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (2006). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*. (Texto no prelo).

7 autores:

**Citação Direta:** (Matias, et. al., no prelo, p. 98)

**Referência Bibliográfica:** (referencia-se até o sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Matias, C., Bruno, N., Choupana, S., Router, K., & Costa, L. (no prelo). *A natureza da expansão escolar na Guatemala*.

**Citação Indireta:** (Marques et al., no prelo)

Marques, M., Moreira, F., Pereira, L., Gonçalves, L.K., Fradique, N., Montez, K., et. al., (no prelo). A invenção das tradições celtas. Leiria: Imprensa Universitária de Leiria.

**1ª Citação:** (Molinari, Kier & Kunik, no prelo)**Seguintes citações:** Molinari, et al., no prelo)

Referência bibliográfica:

Molinari, V., Kier, F. J., & Kunik, M. E. (no prelo). Obtaining age-related mental health competency: What is needed? *Educational Gerontology*.

Dicionários ou Enciclopédias

Referência de enciclopédia ou dicionário.

**Todas as citações:** (Fernandes, 1999, p. 87)

Referência Bibliográfica:

Fernandes, M.(Ed.). (1999). *A sociedade construída através das transformações culturais*. (6ª ed., Vols. 1-23). Lisboa: Saraiva.

Relatórios e Legislação

**Relatório ou outra publicação com autor institucional, sem coordenador/editor definido**

**1ª Citação** (Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS], 2006)

**2ª Citação e seguintes** (MTSS, 2006)

Nota: deve colocar-se entre parêntesis reto a abreviatura da instituição ou organismo.

**Referência**

Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

**Legislação**

**Citação** Artigo 5º do DL 380/99 de 22 de setembro na redação atual

**Ou**

**Citação:** (DL 380/99, Artigo 5º)

**Ou**

**Citação:** (Artigo 5º do RJIT)

**Referência**

Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de setembro. Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão territorial (RJIT).

Nota: se for utilizada mais do que uma versão de um documento legal no local onde se lê *redação atual* deve colocar-se a informação de *Revogado pelo* e a informação sobre o texto que revoga. Na referência bibliográfica surgem ambos os textos com a menção de *Revogado* logo após a data de publicação, no diploma correspondente.

### Capítulo em Relatório, até 3 autores.

**1ª Citação** (Andrade, Marcelo, & Valério, 2004)

**2ª Citação e seguintes** (Andrade et al., 2004)

#### Referência:

Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no setor agropastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

### Capítulo em relatório, mais do que 6 autores

**1ª Citação** (Mota et al., 2006)

**2ª Citação e seguintes** (Mota et al., 2006)

#### Referência

Mota, A. C. (Coord.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.

#### Teses e dissertações

**Citações:** (Campos, 1992, p.20-21)

#### Referência Bibliográfica:

Campos, D. B. (1992). Estrutura Familiar, relações parentais, pesquisas e didáticas. Tese apresentada ao Departamento de Sociologia da Universidade Camões para obtenção do grau de doutor, orientada por Judite Santos Montez, Lisboa.

**Nota:** Se for retirado da internet deve indicar-se o local onde foi consultado (endereço) e a data da consulta.

Se for retirado de um resumo (*abstract*) deve indicar-se a referência [Resumo] após o título da dissertação

#### Comunicações

Comunicação em Conferências/ Seminários/ Colóquios, Atas publicadas.

**Citação:** (Matias, 2005, p 190)

**Nota:** Referenciar como um capítulo em livro editado

Matias, A., & Peres, F. (2005). Expansão museológica em Portugal. In: Marques, M., Montez, K., & Martins, D. (Eds.). *Museus e Espaço urbano na contemporaneidade* (pp. 189-207). XXI Fórum Internacional de Museus Contemporâneos; Lisboa, Portugal, abril 3-8, 2005. Lisboa: primavera.

Comunicações apresentadas em reuniões sem publicação

Crespo, C. J. (1998, March). *Update on national data on asthma*. Comunicação apresentada na Reunião Nacional de Educação e Prevenção do Abandono Escolar, Paris, França.

### **Comunicação apresentada em congresso, publicada, 6 autores**

**Citação** (Marques et al., 2004)

**Referência**

Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

### **Comunicação apresentada em congresso, não publicada**

**Citação** (Martins, 2004)

**Nota:** a citação com mais autores segue a norma geral

**Referência**

Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.

### **Atas de Congressos Publicadas**

**Citação:** (II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], 2004)

**Referência**

Marques, G. T., & Martins, A. B. (Eds.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo [II CNU], Lisboa. Atas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.

Jornais e Revistas

Artigos em jornais e revistas

**Todas as citações:** (Hypericum Depression Trial Study Group [HDTSG], 2002)

**Nota:** um autor corporativo é citado pelo seu nome completo na primeira vez e nas subsequentes utilizada abreviatura. (HDTSG, 2002)

Referência Bibliográfica:

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814.

Greenberg, G. (2001, 13 agosto). As good as dead: Is there really such a thing as brain death? *New Yorker*, 36-41. [Nota: se disponível usar número de volume.]

Se em formato eletrónico ou fac-simile:

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial [versão eletrónica]. *JAMA*, 287, 1807–1814.

**Nota:** Se a origem consultada não for em formato fac-simile ou PDF com garantia de paginação igual ao original ou não podendo ser indicada a numeração da página por haver alteração do formato publicado, deve colocar-se, para além de [versão eletrónica] a data da recolha e o URL (Endereço internet):

Hypericum Depression Trial Study Group. (2002). Effect of *Hypericum perforatum* (St John's Wort) in major depressive disorder: A randomized controlled trial. *JAMA*, 287, 1807–1814. Retirado a 7 de julho, 2002, em <http://www.jama.org/articles.html>.

Artigo de 3 a 6 autores paginado com referência ao ano de publicação:

**Nota:** Exemplo de um artigo retirado de uma revista com o número 6, ano 2:

Baldwin, C. M., Bevan, C., & Beshalske, A. (2000). At-risk minority populations in a church-based clinic: Communicating basic needs. *Journal of Multicultural Nursing & Health*, 6(2), 26-28.

Artigo de jornal com 7 ou mais autores

Yawn, B. P., Algatt-Bergstrom, P. J., Yawn, R. A., Wollan, P., Greco, M., Gleason, M., et al. (2000). An in-school CD-ROM asthma education program. *Journal of School Health*, 70, 153-159.

Periódicos

Goleman, D. (1991, outubro 24). Battle of insurers vs. therapists: Cost control pitted against proper care. *New York Times*, pp. 10, 15.

**Nota:** Se versão eletrónica

Markoff, J. (1996, June 5). Voluntary rules proposed to help insure privacy for Internet users. *New York Times*. Acedido em 1 de abril de 1997, em <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo5dat.html>.

Se não existir autor da peça:

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). *New York Times*, 24 de outubro de 1991, pg. 6-8.

Se versão eletrónica sem autor

Battle of insurers Vs. Therapists: Cost Control pitted against proper care (n.d.). *New York Times*, 24 de outubro de 1991, In <http://www.nytimes.com/library/cyber/week/yo254dat.html>. Acedido em 29 de janeiro de 2005.

Suporte eletrónico

Páginas internet:

Artigo em formato digital retirado de uma página da internet

**Citação:** (Marques, 2004)

Referência Bibliográfica:

Marques, G. T. (2004). Reflexões sobre o ensino do urbanismo in *www.Urbanportugal.orgpt*. Acedido em 18 de janeiro de 2006 em <http://www.urbanportugal.orgpt>.

Informação retirada de um Portal institucional

**Citação:** 1ª citação (Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB], 2004)

Citações seguintes: (APROURB, 2004)

Referência Bibliográfica:

Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses [APROURB]. (2004). [http://aprourb.org/docs/000\\_123/principios.htm](http://aprourb.org/docs/000_123/principios.htm). Acedido a 18 de fevereiro, 2004 de APROURB em [www.aprourb.org](http://www.aprourb.org).

Publicações eletrónicas não existentes em formato papel

**Citação:** (Kortepeter & Parker, 1999).

Referência Bibliográfica:

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de janeiro de 2003, em <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>

**Nota:** Não sendo possível referir o número da página deve indicar-se o parágrafo. Não havendo registo do número de parágrafo deve proceder-se à contagem dos parágrafos a



partir de um ponto (capítulo ou subcapítulo) identificável e indicar o parágrafo (para.) correspondente,

**Citação:** (Kortepeter & Parker, 1999, Secção II, parag. 4)

Referência bibliográfica:

Kortepeter, M. G., & Parker, G. W. (1999). Potential biological weapons threats. *Emerging Infectious Diseases*, 5(4). Acedido em 20 de janeiro de 2003, em, <http://www.cdc.gov/ncidod/EID/vol5no4/kortepeter.htm>.

### **Versão eletrónica fac-simile (igual a publicação em papel)**

**Citação** (Michelle et al., 2006)

**Nota:** A citação segue a norma geral, quando são menos ou mais autores. Quando não se apresenta versão igual à impressa, ou não existindo, cita-se da mesma forma (indicando data da consulta e endereço).

**Referência**

Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S.

(2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão eletrónica].

*Revista Social*, 24, 124-145. Acedido em 12 de março de 2003 em

<http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>

### **Versão eletrónica sem referência de autor**

**Citação** (Verde Gaio, 20/06/2007)

**Nota:** se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exato da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parag.].

**Referência**

Verde Gaio (2007). *Verde gaio, uma companhia Portuguesa de Bailados (1940-1949)* In

Portal do Instituto Português de Museus, <http://www.ipmuseus.pt>. Acedido em 20 de

junho de 2008 em <http://www.museudoteatro-ipmuseus.pt/expo09.asp>.

### **Versão eletrónica de uma comunicação apresentada em conferência**

**Citação** (Lira,1999)

**Nota:** se o documento não estiver em formato editado, como pdf ou doc, é impossível referir o número da página devendo, em qualquer caso, ser indicado um elemento que permita localizar com facilidade a parte citada ou referida. Deve fornecer-se o máximo de informação que indique o local exato da recolha como o capítulo [Cap.] e o parágrafo [Parag.].

### Referência

Lira, S. (1999). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa [UFP], <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloquiodaapomv99.htm>. Acedido em 15 de setembro de 2004.

**Nota:** Não existindo autor deve colocar-se a referência ou nome do sítio da Internet onde foi retirado

Universidade Fernando Pessoa [UFP], Portal eletrónico (2008, 3 de fevereiro). *Exposições Temporárias durante o Estado Novo*. Colóquios da Associação Portuguesa de Museus. Água Santas, In Portal da Universidade Fernando Pessoa, <http://ww2.ofp.pt/~slira/artigos/coloquiodaapomv99.htm>. Acedido em 24 de fevereiro de 2004.

Textos colocados em *blog*, fórum, ou similares

**Citação:** (Barbarija, 2008, 24 de janeiro).

Referência Bibliográfica:

Barbarija. (2008, 24 de janeiro). O exagero das rotundas [texto colocado no Blog cidadania.blogspot.pt] enviado para <http://blogspot.pt/cidadania/240108.htm>. Acedido em 7 de junho de 2008.

Petições on line

**Citação:** (Santos, A., Sousa, B., 2005, 3 de julho)

Referência:

Santos, A., Sousa, B. (2005, 3 de julho). Por uma praia mais limpa – uma petição a favor do ambiente. Acedida em 25 de agosto de 2005 de Petitionline, em <http://www.petitionline.com/PLIMP2005/petiotion.html>.

Obras não publicadas

6 autores ou mais

**Todas as Citações:** (Shourt et al., 1996)

**Referência Bibliográfica:** (referencia-se até ao sexto autor e depois acrescenta-se et al.)

Shrout, E. (Moderador), Hunter, J. E., Harris, R. J., Wilkinson, L., Strouss, M. E., Applebaum, M. I., et al. (1996). *Significance tests—should they be banned from APA journals? Apresentado no Symposium da 104ª Convenção da American Psychological Association, Toronto, Canadá.*

Brochuras e panfletos (sem data e sem autor):

Guia para a elaboração de trabalhos técnicos e académicos. [Brochura]. (s/d). Porto. Associação Académica da Universidade do Porto.

### **Manuscritos não publicados**

**Citação** (Marcos, 2002)

**Nota:** A citação segue a geral normal quando são mais ou menos autores

**Referência**

Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.

Filme

**Citação:** (Grazer (Prod.) & Howard (Dir.), 2001)

Referência bibliográfica:

Grazer, B. (Produtor), & Howard, R. (Diretor). (2001). *A beautiful mind*. [90 min]. U.S.: Universal Pictures.

**Citação:** (Alves & Moreira, 2003)

**Referência**

Alves, J. B. (Diretor), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.

### **Programa televisivo**

**Citação** (Moreira, 2002)

**Referência**

Moreira, H. F. (2002, janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.

### **Citação indireta**

**Citação:** António Ferro<sup>1</sup> afirma "...citação..." (Heloísa, 1994, p. 122)

Em rodapé:

<sup>1</sup> Ferro, A. (1947), *Monsanto*. Lisboa. SNI In Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva

#### Referência

Heloísa, P. (1994). *Estado Novo e Propaganda em Portugal e no Brasil: o SNP e o DIP*. Coimbra: Minerva.

### Documento de Arquivo

**1ª citação:** (Direção Geral de Arquivos [DGARQ], 1948)

2ª citação e seguintes: (DGARQ, 1948)

#### Referência

Direção Geral de Arquivos [DGARQ]. (1948). Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios. Lisboa. Arquivo do Centro Nacional de Cultura [CNC], Cx 13, março 14, 4ª subdivisão, fólio 1.

Seguintes

DGARQ. (1948). Comissão Nacional dos Centenários, Planos e estudos preparatórios. Lisboa. Arquivo do CNC, Cx 15, março 15, 2ª subdivisão, fólio 1.

### Exemplo:

### Bibliografia

Alves, J. B. (Diretor), & Moreira, J. B. (Produtor). (2003). *A fuga*. [60 min.]. Lisboa: Universidade Camões.

Andrade, C. D., Marcelo, L. I., & Valério, B. C. (2004). A região Alentejo Norte e o trabalho no setor agropastoril. In A. B. Martins & Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS] (Eds.), *Análise do mercado de trabalho no Alentejo*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.

- Fisga, A. N. (2007). Trabalhar em Rede. Uma nova forma de emprego. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1ª ed., pp. 145-234). São Paulo: Livro em Festa.
- Jordão, U. B., Marcelo, T. R., Gomes, F., V, Carvalho, A. N., Gago, B. G., & Corvo, J. G. (2007). Sentir a pressão do patrão. Uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In A., V Colaço (Coord.), *O trabalho como fator de desenvolvimento* (1st ed., pp. 30-143). São Paulo: Livro em Festa.
- Marcos, A., V. (2002). *O papel da arte no desenvolvimento*. Manuscrito não publicado, Universidade Camões, Lisboa.
- Marques, G. T. (2004a). *Museologia social*. Lisboa: Universidade Camões.
- Marques, G. T. (2004b). *Urbanismo e Urbanistas* (1ª ed.). Lisboa: Universidade Camões.
- Marques, G. T., & Martins, A. B. (Coord.). (2004). *II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa. Atas*. Lisboa: Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses.
- Marques, G. T., Barata, A. C., Martins, A. B., Antunes, J. A., Fontes, C., & Montez, J. S. (2004). *O ensino do urbanismo em Portugal. Passado, Presente e que futuro*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Martins, A. B. (2004). *O papel do urbanista no desenho do espaço urbano*. Comunicação apresentada no II Congresso Nacional de Urbanismo, Lisboa.
- Michelle, B., Silva, B., Martins, S. B., Sousa, I. B., Castanho, G. M., & Castanheira, A. S. (2006). A utilização das novas tecnologias no interior de Portugal [Versão eletrónica]. *Revista Social*, 24, 124. Acedido em 12 de março de 2003 em <http://www.sociedadeemrede.org/revista/rs24/michelle.pdf>.
- Ministério do Trabalho e Solidariedade Social [MTSS]. (2006). *O mercado de trabalho na construção civil em Portugal*. Lisboa: Ministério do Trabalho e Solidariedade Social.
- Moreira, H. F. (2002, janeiro 18). 23. *Arte e Cultura*. Lisboa: Televisão de Lisboa, S.A.

Mota, A. C. (Ed. Vol.), Silva, A., V, Portugal, R. B., Castro, J. A., Martins, L. O., Henriques, H. G., et al. (2006). *A região de Lisboa no Contexto da Europa* (1ª ed., p. 432). Santarém: Faz Livros.

Silva, J. B., Marques, J. A., Caetano, S. J., & Peixe, S. C. (2004). *A Razão da ciência* (2ª ed., p. 241). Santarém: Faz Livros. (Original publicado em 1997).

## **5. Anexo 2 – citações pelas NP 405-3 e NP 405-4**

Exemplos de citações e referências bibliográficas seguindo a norma NP 405-1, NP 405-3 e NP405-4

Elaborado por Gisélia Felício

De acordo com o anteriormente referido apresentam-se, a seguir, alguns exemplos de citações mais comumente utilizadas bem como referências bibliográficas, seguindo as normas portuguesas – NP 405-1, para documentos impressos, NP 405-3, para documentos não-publicados e NP 405-4, para documentos eletrónicos.

## Documentos textuais (NP 405-1)<sup>5</sup>

### Livros

Referência Bibliográfica (1 autor):

BRETON, Roland - **Povos e estados: a impossível equação?** Lisboa: Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

### Citações numéricas

Texto e citações:

... segundo Breton (1)

Referências:

1. BRETON, Roland - **Povos e estados: a impossível equação?** Lisboa: Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

Citações entre parênteses (dentro do texto):

1. **Autor e Ano:** (BRETON, 1998)

2. **Autor, Ano, Páginas:** (BRETON, 1998, p. 12)

3. Documentos do mesmo autor com a mesma data:

(BRETON, 1998a, 1998b)

Obs: na referência bibliográfica correspondente, pôr-se-ia da seguinte forma:

BRETON, R. (1998a) - **Povos e estados: a impossível equação?**. Lisboa: Instituto Piaget, 143 p. ISBN 972-771-487-0.

BRETON, R. (1998b) – **As etnias**. Lisboa: Rés, 123 p. ISBN 978-97-2703-2228.

---

<sup>5</sup> Para informações mais detalhadas consultar a Norma Portuguesa (NP 405-1. 1994, Informação e Documentação – **Referências bibliográficas: documentos impressos**. Monte da Caparica: IPQ, 49 p.).



Se o nome do autor for parte integrante do texto, apenas devem ser colocados entre parêntesis o ano e os números das páginas. Ex.: Segundo Breton (1998, p. 12).

Livro com mais de 1 autor

Referência Bibliográfica:

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

Citação:

(ABBEY ; COREY, 1997)

Livro com mais de 3 autores

Referência Bibliográfica:

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6<sup>th</sup> ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

Pode-se abreviar citações com mais de três autores, referindo-se o nome do primeiro seguido de “et al.”

Citação:

(AAKER et al., 1997)

## Capítulo em livro com 1 autor

Referência Bibliográfica:

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede : uma nova forma de emprego. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

Citação:

(FISGA, 2007, p. 145-234).

## Capítulo em livro com mais de 3 autores

Referência bibliográfica:

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão: uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo : Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

Citação:

(JORDÃO, 2007, p. 30-143)

### Editor em lugar de Autor (desde que destacado na página de título)

Referência Bibliográfica:

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2<sup>nd</sup> ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

Citação:

(HAMES, 2008)

Quando o autor é uma Instituição

Referência Bibliográfica:

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3<sup>rd</sup> ed. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

Citação:

(APA, 1990)

Dicionários ou Enciclopédias

Referência Bibliográfica:

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

Citação:

(ERNST, 1986)

### Relatório ou outra publicação com autor institucional

**Referência Bibliográfica:**

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações: explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa: GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

**Citação:**

(PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento, 2009)

**Legislação**

**Referência Bibliográfica:**

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

**Citação:**

(PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004)

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar: anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

**Citação:**

(NETO, 2005)

DECRETO-LEI nº 19/2008. "D.R. I Série". 21 (2008-01-30) 858-859

**Citação:**

(DECRETO-LEI nº 19/2008)

PORTARIA nº 2/2008. "D.R. II Série". 2 (2008-01-03) 100

**Citação:**

(PORTARIA nº 2/2008)

DESPACHO conjunto nº 20/2006. "D.R.II Série". 7 (2006-01-10) 386

**Citação:**

(DESPACHO conjunto nº 20/2006)

DECLARAÇÃO de 4 de janeiro de 2006. “D.R. II Série”. 3 (2006-01-04) 1402

Citação:

(DECLARAÇÃO de 4 de janeiro de 2006)

Teses e dissertações

Referência Bibliográfica:

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa : Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

Citação:

(MORAIS, 2003)

### **Atas de Congressos Publicados**

Referência Bibliográfica:

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - **Colóquio** igualdade de oportunidades: cidadania na cidade de Lisboa: igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho: as comunidades **migrantes**. Lisboa: Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

Citação:

(COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, 2000)

Artigos em revistas

**Referência Bibliográfica:**

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica: Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

Citação:

(GASPAR, 2005, p. 137-153)

Obras não publicadas (segundo a NP 405-3)

**Referência Bibliográfica:**

UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.

Citação:

(UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral, 1995)

Documentos Eletrónicos (segundo a NP 405-4)

Livros, bases de dados e programas

Referência Bibliográfica:

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>> .

Citação:

(RAY, 1951, <URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi>>)

Artigo em linha:

Referência Bibliográfica:

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28]. Disponível em WWW:<URL: [http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero\\_1\\_2.pdf](http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf)>.

Citação:

(GASPAR, 2005, <URL: [http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero\\_1\\_2.pdf](http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf)>)

Capítulo de livro, em linha

Referência Bibliográfica:

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In MARQUES, M, DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-03]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

Citação:

(MARTINS et al., 2003, <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>)

## Textos colocados em newsgroups, listas de discussão e Mensagens

Referência Bibliográfica:

**Library Law Blog** [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 1998-05-11]. Disponível em WWW:<URL:http://mcb.co.uk/liblink>.

Citação:

(LIBRARY LAW BLOG, 1998, <URL:http://mcb.co.uk/liblink>)

## Exemplo: Bibliografia

AAKER, David A. [et al.] - **Marketing research**. 6<sup>th</sup> ed. New York : John Wiley & Sons, 1997. 776 p. ISBN 0-471-17069-0.

ABBEY, Michael ; COREY, Michael J.- **Oracle 8 : a beginner's guide**. Berkeley : McGraw-Hill, 1997. 767 p. ISBN 0-07-882393-5.

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 3<sup>rd</sup>. Washington : APA Publications, 1990. 494 p.

BRETON, Roland - Povos e estados: a impossível equação? Lisboa: Instituto Piaget, 1998. 143 p. ISBN 972-771-487-0.

COLÓQUIO IGUALDADE DE OPORTUNIDADES, Lisboa, 2000 - Colóquio Igualdade de oportunidades: cidadania na cidade de Lisboa: igualdade de direitos e oportunidades no mundo do trabalho: as comunidades migrantes. Lisboa: Assembleia Municipal de Lisboa, 2001. 119 p.

DECLARAÇÃO de 4 de janeiro de 2006. "D.R. II Série". 3 (2006-01-04) 1402.

DECRETO-LEI nº 19/2008. "D.R. I Série". 21 (2008-01-30) 858-859.

DESPACHO conjunto nº 20/2006. “D.R.II Série”. 7 (2006-01-10) 386.

ERNST, Richard [et al.] - **Dicionário da técnica industrial**. Weisbaden : Brandstetter Verlag, 1986. 355 p. ISBN 3-87097-126-6.

FISGA, A. N. - Trabalhar em Rede: uma nova forma de emprego. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 145-234.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. ISSN 1645-8931. Ano I, nº1/2 (2005) p. 137-153.

GASPAR, Carlos – O momento imperial. Res-Publica : Revista Lusófona de Ciência Política e Relações Internacionais. [Em linha]. Nº 1/2 (2005) [Consult. 2008-11-28]. Disponível em WWW:<URL: [http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero\\_1\\_2.pdf](http://respublica.ulusofona.pt/arquivo/numero_1_2.pdf)>.

HAMES, Peter, ed. lit. - **The cinema of Jan Svankmajer : dark alchemy**. 2<sup>nd</sup> ed. London ; New York : Wallflower Press, 2008. 257 p. ISBN 978-1-905674-45-9.

JORDÃO, U. B. [et al.] - Sentir a pressão do patrão : uma abordagem psicológica dos ambientes laborais. In **O trabalho como fator de desenvolvimento**. São Paulo: Livro em Festa, 2007. p. 30-143.

**Library Law Blog** [Em linha]. New York : University Press, 1998. [Consult. 18 maio 1998]. Disponível em WWW:<URL:<http://mcb.co.uk/liblink>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A historia urbana como base para a socialização [Em linha]. In M. Marques , K. L. Deltas - **Urbanismo e civilização**. 17<sup>a</sup> ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. [Consult. 2003-12-12]. Disponível em WWW: <URL: <http://www.urbanismo-portugal/uurope/historia/htm>>.

MARTINS, J.D. ; ESPADA, F. Z. - A história urbana como base para a socialização. In MARQUES, M., DELTAS, K. L. - **Urbanismo e civilização**. 17ª ed. Lisboa: Edições Lusófonas, 2003. p. 230-255.

MORAIS, Marco Paulo Mesquita - **Tentativas de Musealização na Região Demarcada do Douro**. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 2003. 171 f. Dissertação de Mestrado.

NETO, Abílio, anot. - **Código do trabalho e legislação complementar: anotados**. 2ª ed. Lisboa : Ediforum, 2005. 1190 p. ISBN 972-8035-73-X.

NP 405-1.1994, Informação e Documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ.49 p.

NP 405-3.2000, Informação e Documentação- Referências Bibliográficas. Parte 3: documentos não publicados. Lisboa: IPQ.15p.

NP 405-4.2002, Informação e Documentação - Referências bibliográficas. Parte 4: documentos eletrónicos. Lisboa: IPQ.26 p.

PORTARIA nº 2/2008. “D.R. II Série”. 2 (2008-01-03) 100.

PORTUGAL. Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres - **II Plano Nacional para a Igualdade 2003-2006**. Lisboa : Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, 2004. 62 p. ISBN 972-597-257-0.

PORTUGAL. Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Gabinete de Estratégia e Planeamento - **Estudo sobre a estrutura e distribuição das remunerações: explicar a desigualdade salarial em Portugal**. Lisboa : GEP/MTSS, 2009. 58 p. ISBN 978-972-704-319-4.

RAY, Wilbert S. – **A laboratory manual for social psychology**. [Em linha]. New York : American Book Company, 1951. [Consult. 2009-05-12]. Disponível em WWW:< URL: <http://ovidsp.tx.ovid.com/spa/ovidweb.cgi> > .



UNIVERSIDADE DO PORTO. Biblioteca Geral – **Regulamento**. 1995. Acessível na Biblioteca Geral da Universidade do Porto, Portugal.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE (LISBOA/PORTO)**  
**UNIDADE ORGÂNICA**  
**CURSO**

# **TÍTULO DO TRABALHO**

Subtítulo (se aplicável)

Volume (se aplicável)

Âmbito (se aplicável) com o texto: Tese/Dissertação apresentada a provas públicas para a obtenção do grau de Doutor/Mestre em ..., orientada por (colocar o nome dos orientadores)...

Identificação do(s) autor(es) (Nome, n.º...)

Ano

[www.ulusofona.pt](http://www.ulusofona.pt)